



COLÉGIO JOÃO PAULO I – UNIDADE SUL
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2022

TURMA: 9ºB

COMO SERIA O BRASIL COMO MONARQUIA NOS TEMPOS ATUAIS

Aluno: Henrique Barbosa Trindade
Orientador: Rafael Gorski Trindade

Porto Alegre/RS

2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
Justificativa	3
Objetivo	3
2. METODOLOGIA	4
3. RESULTADOS	5
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	6
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7
ANEXOS	8

1. INTRODUÇÃO

2.

O projeto proposto foi baseado em como seria se a monarquia brasileira não tivesse tido o seu fim em 1889. Como base, deve-se compreender que monarquia é a forma de governo em que o chefe de Estado tem o título de rei ou rainha.

O governo brasileiro acabou devido à ruptura com as camadas mais altas, como o clero e a elite. A elite rompeu por conta do fim da escravidão, os cafeicultores não foram indenizados devidamente por isso (já que os negros eram propriedades da elite cafeicultora), gerando insatisfação e criando uma mudança de regime político. O clero, por outro lado, rompeu com a monarquia após o apoio de D. Pedro II à maçonaria em vez de os desejos da Igreja católica. O Exército queria maior reconhecimento político, em decorrência da Guerra do Paraguai.

Algumas perguntas são formuladas para essa pesquisa: Quais as diferenças entre os regimes monárquico e republicano? Existem defensores de um movimento monárquico no Brasil?

O conceito de república foi colocado como uma forma de governo, em que o chefe é eleito com base em votos. Isso significa que há uma eleição a fim de que se escolha o presidente, que, por sua vez, não permanecerá por tempo indeterminado no poder.

O atual imperador do Brasil, caso o país voltasse a ser uma monarquia, chama-se Dom Luiz de Orleans e Bragança. O príncipe mora atualmente em São Paulo (SP). Quando Isabel morreu, em 1921, o príncipe Dom Pedro Henrique virou o chefe da Casa Imperial Brasileira, aos 12 anos. Ele morreu em 1981. A partir de então, Dom Luiz de Orleans e Bragança ganhou o direito ao trono.

Como seriam suas propostas caso a monarquia voltasse à ativa no Brasil? Teria as seguintes escolhas: Monarquia hereditária na Casa Imperial do Brasil; poder moderador como atribuição do Imperador; ampliação da autonomia dos municípios dentro da organização política dos estados e o conselho de Estado, sendo os respectivos membros escolhidos pelo Imperador.?

1.1 Justificativa

O motivo da escolha desse projeto, foi bicentenário da independência do Brasil em relação à Portugal. Esse momento foi muito importante para a história da monarquia brasileira e para a história do país. A partir desse acontecimento, o Brasil deixou de ser uma colônia e tornou-se uma monarquia.

O que leva a essa pesquisa é o caráter coletivo do tema. A independência brasileira ocorreu pelas mais altas elites, com isso, o povo não pôde participar desse ato marcante da história monárquica do Brasil. Neste ano, a temática do bicentenário está sendo trabalhada em reportagens em diferentes lugares, por isso esse tema se tornou interesse para a pesquisa.

Outra parte importante do trabalho é a pesquisa sobre personagens importantes e seus atos, como D. Pedro II, o imperador que foi deposto do trono. Por outro lado, figuras republicanas, como Marechal Deodoro da Fonseca, que proclamou a república, apesar de ser um amigo do imperador.

1.2 Objetivos

- Entender o principal motivo da queda da monarquia no Brasil.
- Levantar hipóteses de como seria a monarquia no Brasil atualmente.
- Identificar as principais pautas defendidas pelos monarquistas no Brasil.

3. METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho se baseia em:

- A) Estudar como a monarquia teve a sua queda;
- B) Rever entrevistas com o atual príncipe do Brasil e, caso seja possível, marcar uma entrevista com ele;
- C) Entender o que os defensores da monarquia no Brasil pensam sobre o retorno de um imperador ao poder.

4. Resultados

A monarquia foi se extinguindo gradativamente. Em eventos como Guerra do Paraguai, o monarca perdeu o apoio de quem lutou no conflito, além de questões religiosas, questões militares e, por fim, a decisão de abolir a escravidão. O que também pôs fim à monarquia foi o último grupo disposto a apoiar o regime, os ricos cafeicultores, beneficiários do trabalho escravo.

A monarquia no Brasil seria, hoje em dia, na parte política, o Brasil adotaria um modelo parecido com o que existe no mundo ocidental, virando uma monarquia constitucional e parlamentarista.

O príncipe Dom Bertrand nasceu em plena Segunda Guerra Mundial, no ano de 1941, no exílio da família imperial, onde se situa a França atualmente. Na sua entrevista, ele fala que a bandeira brasileira tinha significado, o amarelo significava a casa de Bragança e o verde significava a casa de Habsburg.

O atual príncipe acredita que a monarquia teria chance de retornar como forma de governo do Brasil. Os brasileiros perguntam-se qual foi o único regime que deu certo entre 1822 e 1889. De acordo com estudos, os maiores IDH são de monarquias. Frase sem pé nem cabeça

Se o Brasil fosse uma monarquia novamente, quem seria nosso imperador? Por que imperador e não rei? Rei é de um reino, ou seja, várias provinciais em diferentes lugares. As tradições imperiais Brasileiras eram monárquicas.

Monarquia é um sistema de governo em que o monarca reina até o fim de sua vida como chefe de Estado. A transição do trono é hereditária, ou seja, o pai passa para o filho e assim sucessivamente. Caso o imperador não tenha filhos e nem filhas, o seu irmão sucederá o trono, o que ocorreria, atualmente, em uma suposta monarquia brasileira, visto que Dom Luis não tem filhos, por isso, passaria o trono para seu irmão Dom Bertrand.

Os príncipes vivem como pessoas normais: Empregos, profissões, família. No entanto, apesar disso, têm noção de sua continuidade histórica e sempre estarão dispostos à pátria, caso ela deseje chamá-los novamente.

Atualmente a casa imperial não ocupa o poder e nem posições políticas, assim, sendo limitada a fazer qualquer coisa. Entretanto, procura ajudar a opinião pública em faculdades, escolas, câmaras municipais.

A monarquia é uma forma de governo muito adequada para os problemas modernos, ela se renova a cada dia e sabe se adaptar a cada progresso novo.

A monarquia acaba com a liberdade das pessoas? Para os defensores, a monarquia permitiu muito mais liberdade para as pessoas que a própria república. Durante o governo de Pedro II, o movimento republicano tinha total

liberdade de atuação. Por mais de 100 anos, o partido monarquista ficou proibido de fazer qualquer organização.

Muitos brasileiros que defendiam a monarquia foram perseguidos pela República após a proclamação. Mesmo com as perseguições e com os 100 anos de silenciamento dos pró-monarquistas, o surgimento do regime monárquico poderia acontecer.

A origem da família real brasileira - ou Casa Imperial do Brasil - remonta 1822, quando o príncipe real de Portugal e regente do Brasil, Dom Pedro de Alcântara de Bragança, após declarar a independência em 7 de setembro, foi homenageado como Governador. Tribunal Constitucional e Protetor Permanente do Brasil em 12 de outubro.

Os governantes do Brasil, e os maiores de todos, os reis de Portugal, eram membros da Sereníssima Casa de Bragança, reinando desde 1640 e descendentes do Rei Dom Afonso I, que fundou o reino de Portugal em 1139.

Em 1864, a Princesa Imperial do Brasil, Dona Isabel de Bragança, filha e herdeira do Imperador Dom Pedro II, casou-se com o Príncipe Gastão de Orleans, Conde d'Eu, membro da família real francesa. De sua linhagem masculina e legítima, vem a Casa de Orleans e Bragança, ou seja, a Casa Imperial do Brasil, que descende da masculinidade legal dos reis da França, membros da Monarquia Capetíngia de mil anos, como São Luís IX e Hugo. Capeto.

Os príncipes e princesas do Brasil, reis ou não, devem honrar e respeitar o Chefe da Casa Real do Brasil. O imperador, de acordo com os artigos 11 e 98 da Constituição Política do Reino do Brasil de 25 de março de 1824, é um grande representante da tradição régia neste país.

No entanto, além da sucessão biológica, a família imperial vem se mantendo, como um legado muito valioso, desde a revolução de 15 de novembro de 1889, que instituiu a República no Brasil até hoje. Isso demonstra fidelidade à sua obra histórica.

5. CONCLUSÃO

Os objetivos do trabalho foram: entender as causas que deram fim à monarquia do Brasil entre 1822 e 1889 e identificar as principais pautas defendidas pelos atuais pró-monarquistas. Alguns desses objetivos foram cumpridos e feitos, conforme resultados expostos,, outros não foram atingidos por não se descobrir fontes confiáveis. A família imperial foi exilada a partir de 1889 até 1922 e não tinha permissão para retornar ao território brasileiro. Contudo, no centenário da Independência do Brasil, o então presidente Epitácio Pessoa revogou a Lei do Banimento. Dessa forma, alguns membros da monarquia retornaram para o país e passaram a viver em Petrópolis, no Rio de Janeiro. Além disso, com o fim do banimento, os restos mortais de Dom Pedro II e de Teresa Cristina foram enviados para a Catedral de Petrópolis, onde o imperador e a imperatriz puderam descansar em paz.

A república acabou com a monarquia pela insatisfação das classes mais altas, como o exército, após o Brasil vencer a Guerra do Paraguai e querer ter direito na sociedade, os donos de terra, visto que perderam os escravos para o lei Áurea, e no final o rompimento com o clero, pois Dom Pedro II não aceitou apenas a religião católica como religião no Brasil, sendo Dom Pedro um maçom.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. Brasil: uma biografia: Com novo pós-escrito. Editora Companhia das Letras, 2015.

FERNANDES, Nathan. E se o Brasil ainda fosse uma monarquia? Super interessante, 2018. Disponível em <https://super.abril.com.br/historia/e-se-o-brasil-ainda-fosse-uma-monarquia/>

GENTILI, Danilo. Entrevista com o príncipe imperial Dom Bertrand | The Noite. , 2017. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Q1MDkswFQI4>

BUENO, Eduardo. Brasil, uma história. Leya, 2018.

IMPERIAL, Casa. Monarquia. Disponível em <https://monarquia.org.br/a-familia-imperial/>. Acessado em 10/08/2022 às 16:52.

SILVA, Daniel. Monarquia. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/politica/conceito-monarquia.htm>

Bezerra, Juliana. Monarquia. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/monarquia/>

GRYZINSKI, Vilma. Faz sentido uma monarquia. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/mundialista/faz-sentido-uma-monarquia/>

JUSTIÇA, tribunal. República x Monarquia. Disponível em:
<https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/republica-x-monarquia>

SP, Tre. A República Federativa do Brasil já foi uma monarquia. disponível em:
<https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/republica-x-monarquia>

Queiroz, Túlio. Proclamação da República. Disponível em:
<https://escolakids.uol.com.br/historia/a-proclamacao-da-republica-no-brasil.htm>